



VALOR CONSULTORES ASSOCIADOS LTDA.

Administradora Judicial

CLEVERSON MARCEL COLOMBO

Sócio

✉ contato@valorconsultores.com.br

33º RELATÓRIO MENSAL DE ATIVIDADES

SETEMBRO DE 2022

GRUPO SMP

(MOBILIADORA ARASUL LTDA; MOBISUL – INDÚSTRIA MOVELEIRA DO
PARANÁ LTDA; SMP – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA;
TRANSPORTADORA JER LTDA; E RUMOL INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA)

RECUPERAÇÃO JUDICIAL N. 0002962-73.2019.8.16.0045

1ª VARA CÍVEL DA COMARCA DE ARAPONGAS/PR

SUMÁRIO

SUMÁRIO	2
1. GLOSSÁRIO	3
2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS	3
3. INFORMAÇÕES PRELIMINARES	4
3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA.....	4
3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA	4
4. CRONOGRAMA PROCESSUAL	4
5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ.....	10
6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS	10
6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS.....	12
7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS	13
7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS	13
7.1.1 Ativo – Comparativo	13
7.1.2 Passivo – Comparativo	14
7.1.3 Demonstração do Resultado do Exercício – Comparativo	14
7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO	15
7.2.1 Ativo	15
7.2.2 Passivo	18
7.3 INDICADORES CONTÁBEIS	19
7.3.1 Índices de Liquidez	20
7.3.1.1 Índices de Liquidez GERAL	20
7.3.2 Índices de Endividamento	20
7.3.3 Índices de Rentabilidade	21
7.3.4 Capital Circulante Líquido	22
7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO	23
7.4.1 Receitas	23
7.4.2 Lucro Bruto	25
7.4.3 Receitas x Despesas	25
7.4.4 Evolução do Ebitda	26
7.4.5 Resultado Operacional x Resultado Líquido	26
7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)	27
8. CONSIDERAÇÕES FINAIS	28



1. GLOSSÁRIO

AGC	Assembleia Geral de Credores
AJ	Administradora Judicial
BP	Balanço Patrimonial
DRE	Demonstração do Resultado do Exercício
LRE	Lei 11.101 de 9 de fevereiro de 2005, que regula a recuperação judicial, a extrajudicial e a falência do empresário e da sociedade empresária
PL	Patrimônio Líquido
PRJ	Plano de Recuperação Judicial
RECUPERANDA	Grupo SMP.
RJ	Recuperação Judicial
RMA	Relatório Mensal de Atividades

2. CONSIDERAÇÕES INICIAIS

O administrador judicial é órgão auxiliar da justiça e de confiança do juiz, que ao assumir as suas funções compromete-se a bem e fielmente desempenhar o cargo, com as responsabilidades a ele inerentes. O principal dever do administrador judicial na recuperação judicial consiste em fiscalizar as atividades do devedor e o cumprimento do plano de recuperação judicial, com a apresentação ao Juízo, para juntada aos autos, de relatório mensal das atividades (RMA) do devedor.

O RMA reúne e sintetiza informações processuais, operacionais e financeiras da empresa, com o objetivo de trazer ao juiz, credores e aos demais interessados um relato transparente e objetivo dos principais fatos ocorridos no período analisado.

As informações apresentadas no RMA são baseadas em dados contábeis, financeiros e operacionais apresentados pelas Recuperandas, sob as penas do art. 171 da LRE, os quais não foram objeto de exame independente ou de procedimento de auditoria, de forma que a AJ não pode garantir ou afirmar a correção, a precisão ou que as informações prestadas pelas Recuperandas estejam completas e apresentem todos os dados relevantes. Contudo, através do acompanhamento mensal das atividades e informações contábeis e financeiras da Recuperandas poder-se-á atestar a veracidade dos dados.

As informações ora relatadas também são coletadas pela AJ em vistorias às instalações da empresa.

O período objeto de análise processual e operacional corresponde ao mês de setembro de 2022.

Os principais documentos e informações atualizadas acerca da Recuperação Judicial também podem ser consultados no endereço eletrônico da Administradora Judicial em: <http://www.valorconsultores.com.br/processo/71/mobiliadora-arasul-ltda-mobisul-ndash-industria-moveleira-parana-ltda-smp-ndash-industria-comercio-moveis-ltda-transportadora-jer-ltda>.

3.INFORMAÇÕES PRELIMINARES

3.1 HISTÓRICO DA EMPRESA

O grupo SMP iniciou suas atividades em 2004, com a criação da empresa SMP (SMP – INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE MÓVEIS LTDA.) no município de Arapongas-PR, com a produção de colchões e estofados.

Logo no início do mesmo das atividades, expandiu as operações no Estado do Paraná, abrindo nova filial também no Estado de Pernambuco.

Posteriormente, a transportadora JER (TRANSPORTADORA JER LTDA.) foi criada com o objetivo de reduzir custos de transporte com empresas terceirizadas, sendo grande partes da produção escoada e entregue.

De outro lado a RÚMOL (RÚMOL – INDÚSTRIA DE MÓVEIS LTDA.), prestava garantias para as operações das demais, inclusive vinculando significativo patrimônio para garantia de débitos.

Nesses 15 (quinze) anos de forte atuação no setor moveleiro, as empresas deram origem a diversos complexos industriais nos Municípios de atuação, chegando a ostentar 1700 (mil e setecentos) empregados no auge de suas operações, porém, em razão da crise teve de reduzir seu espectro de atuação e atualmente conta com pouco mais de 300 funcionários.

3.2 RAZÕES DA CRISE ECONÔMICA-FINANCEIRA

Como razão da crise econômico-financeira enfrentada pelas Recuperandas, apontam a crise econômica que atingiu o setor moveleiro no país, e a queda no número de pedidos. Também indicam como fator agravante, a greve dos caminhoneiros de 2018.

Por outro lado, alegam que possuem carteira de clientes fidelizada, que possuem excelente reputação no cenário nacional, e que as dificuldades enfrentadas são momentâneas, e poderão ser sanadas com a repactuação da dívida por meio da Recuperação Judicial.

Para o pedido de Recuperação Judicial, justificou o litisconsórcio ativo, em razão dos vínculos societários e financeiros, fazendo parte de um grupo econômico, que atua no setor moveleiro, além de possuir estrutura física e administrativa comum, compartilham informações e tomam decisões em conjunto, além da existência de garantias cruzadas.

4.CRONOGRAMA PROCESSUAL

Seq.	Data	Evento
01	08/03/2019	Pedido de Recuperação Judicial



52	01/04/2019	Deferimento do pedido de tutela de urgência
214	05/09/2019	Fazenda Pública do Estado do Paraná informa a existência de débitos
231	31/10/2019	Determinação de realização de constatação prévia e nomeação de profissional responsável
248	01/11/2019	Aceite de nomeação para realização de constatação prévia
253	04/11/2019	Ciência do Ministério Público
263	08/11/2019	Juntada do laudo de constatação prévia
275	14/11/2019	Petição de emenda à inicial
281	20/11/2019	Determinação de nova emenda à inicial
335	02/12/2019	Embargos de Declaração
336	02/12/2019	Petição de emenda à inicial
347	11/12/2019	Juntada de laudo de constatação referente aos documentos complementares apresentados
353	16/12/2019	Deferimento do processamento da recuperação judicial
422	06/01/2020	Aceite de nomeação da AJ
434	24/01/2020	Ciência do Ministério Público
436	27/01/2020	Juntada do extrato de débitos pelo Município de Araçongas
439	28/01/2020	Juntada de Minuta do Edital do art. 52, § 1º da LRE
440	28/01/2020	1º RMA
462	03/02/2020	Expedição do Edital do art. 52, § 1º da LRE
478	06/02/2020	Juntada de acórdão que processou o agravo de instrumento interposto em face da decisão de deferimento do processamento da RJ, no efeito ativo
482	11/02/2020	Publicação do Edital do art. 52, § 1º da LRE
483	13/02/2020	Pedido de retificação de publicação do Edital do art. 52, § 1º da LRE
485	14/02/2020	Apresentação do PRJ
490	17/02/2020	Juntada dos comprovantes de envio das cartas aos credores
511	29/02/2020	2º RMA
605	30/03/2020	3º RMA
633	28/04/2020	4º RMA
772	20/05/2020	Determinação de republicação do edital do art. 52, § 1º, da LRE ("edital do devedor")
840	26/05/2020	Requerimento da Recuperanda de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, § 4º, da LRE - <i>stay period</i>) até a decisão judicial que se manifestar sobre a votação do PRJ em AGC, a ser designada
848	28/05/2020	5º RMA
856	02/06/2020	Republicação do edital do art. 52, § 1º, da LRE ("edital do devedor") em jornais de circulação das sedes e filial das Recuperandas



891	12/06/2020	Manifestação da AJ, em concordância com o requerimento da Recuperanda de prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>)
896	16/06/2020	Objecção ao PRJ apresentada por BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS NÃO PADRONIZADO
947	24/06/2020	6º RMA
968	30/07/2020	7º RMA
970	17/08/2020	Manifestação da Boa Vista Fundo de Investimento contra o pedido de prorrogação do <i>stay period</i> e formulando questionamentos financeiros levantados pela credora Boa Vista Fundo de Investimento
974	24/08/2020	Decisão de deferimento da prorrogação do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>) pelo prazo adicional de 180 dias corridos, a contar do dia 30/07/2020
1086	25/08/2020	Apresentação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE)
1104	27/08/2020	Certificação da expedição da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano"), e envio da minuta para assinatura eletrônica do Magistrado
1110	28/08/2020	8º RMA
1111	30/08/2020	Expedição da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano")
	02/09/2020	Publicação da relação de credores da AJ (art. 7º, §2º, da LRE) e do edital do art. 53, parágrafo único, da LRE ("edital do plano")
	14/09/2020	Fim do prazo para apresentação de Impugnação de Crédito
1276	21/09/2020	Manifestação das Recuperandas quanto ao passivo tributário e demais elucidações dos questionamentos de mov. 970
1277	21/09/2020	Manifestação da AJ acerca dos questionamentos financeiros levantados pela credora Boa Vista Fundo de Investimento em mov. 970, dentre outros esclarecimentos
1278	23/09/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Atotech do Brasil Gavanotecnica LTDA.
1285	30/09/2020	9º RMA
1286	01/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Banco Bradesco S/A
1287	01/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Itaú Unibanco S.A.
1289	02/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por LME FIDC
	02/10/2020	Fim do prazo para apresentar objecção ao PRJ
1290	08/10/2020	Objecção ao PRJ apresentada por Alvawidea Conserto de Ferramentas Técnicas LTDA.
1300	28/10/2020	10º RMA
1314	27/11/2020	11º RMA
1319	09/12/2020	Requerimento da AJ para designação de AGC virtual por meio da plataforma Assemblex, a ser realizada nas datas de 12/03/2021, às 14h00min, em primeira convocação e 26/03/2021, às 14h00min, em segunda convocação
1320	16/12/2020	12º RMA

1321	12/01/2021	Petição da Recuperanda para que o Juízo declare que o <i>stay period</i> perdurará até a realização da AGC
1324	18/01/2021	Decisão de convocação da Assembleia Geral de Credores
1463	22/01/2021	Manifestação da AJ concordando com a prorrogação do <i>stay period</i> até a realização da AGC
	26/01/2021	Fim do prazo de suspensão das ações e execuções contra o devedor (art. 6º, §4º, da LRE - <i>stay period</i>)
1468	27/01/2021	13º RMA
1475	29/01/2021	Expedição do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
1559	02/02/2021	Publicação do edital do art. 36 da LRE ("edital da AGC")
1654	22/02/2021	Manifestação das Recuperandas informando a publicação do edital do art. 36 da LRE em jornal de grande circulação nas localidades de sua sede e filiais
1656	25/02/2021	14º RMA
1658	03/03/2021	Juntada pela AJ do comprovante de afixação do edital referente à convocação para a AGC nas sedes e filiais da Recuperandas
1663	08/03/2021	Requerimento da LME FIDC pela concessão de tutela provisória de urgência de natureza antecipada para que possa exercer direito de voz e voto na Assembleia Geral de Credores
1671	09/03/2021	Traslado do acórdão proferido no Conflito de Competência Cível n.º 0002962- 73.2019.8.16.0045, o qual declarou como competente o Juízo Universal da 1ª Vara Cível da Comarca de Arapongas
1679	11/03/2021	Manifestação da União acerca da existência de débitos fiscais pelas Recuperandas, oferecendo opções de regularização
	12/03/2021	1ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
1685	15/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em primeira convocação, na qual não houve composição do quórum mínimo, de modo que terá sequência no dia 26/03/2021, às 14:00 horas, também de maneira virtual por meio da plataforma Assembledx
1687	18/03/2021	Comunicado de cessão de crédito por RDF FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITORIOS para AF SERVIÇOS FINANCEIROS LTDA
1728	25/03/2021	Apresentação de modificativo ao PRJ pelas Recuperandas
	26/03/2021	2ª Convocação da Assembleia Geral de Credores
1736	29/03/2021	Juntada pela AJ da ata da AGC ocorrida em segunda convocação, na qual não foi atingido o quórum necessário representativo de mais da metade do valor total de créditos presentes da Classe III, de modo que o resultado do conclave será submetido à apreciação judicial, haja vista a possibilidade de aplicação do art. 58, §1º da Lei 11.101/2005
1741	31/03/2021	15º RMA
1743	05/04/2021	Manifestação da LME FIDC no sentido de que seja a presente RJ convolada em falência em razão da impossibilidade de aprovação do PRJ por <i>cram down</i>
1747	07/04/2021	Controle de legalidade da AJ acerca das disposições do PRJ

1748	09/04/2021	Manifestação de BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NP no sentido de que seja a presente RJ convolada em falência em razão da existência de ilegalidades no PRJ
1755	28/04/2021	16º RMA
1757	29/04/2021	Petição da Recuperanda pela possibilidade de aprovação do PRJ por <i>cram down</i> , bem como pela concessão da RJ e demais apontamentos acerca das disposições previstas no plano recuperacional
1771	25/05/2021	Juntada pelas Recuperandas de documentos complementares aos de seq. 1757
1774	31/05/2021	17º RMA
1775	07/06/2021	Análise pela AJ dos documentos complementares apresentados pelas Recuperandas em seq. 1771, bem como da dispensa de apresentação de certidões de regularidade fiscal para concessão da RJ
1780	30/06/2021	18º RMA
1781	02/07/2021	Controle de legalidade do Ministério Público acerca das disposições do PRJ, bem como sua manifestação favorável à concessão da RJ às Recuperandas
1789	29/07/2021	19º RMA
1792	31/08/2021	20º RMA
1810	28/09/2021	21º RMA
2004	04/10/2021	Estado do Mato Grosso do Sul indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2006	05/10/2021	Município de Arapongas indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2020	07/10/2021	União, dentre outras insurgências, indica a existência de débitos fiscais havidos pelas Recuperandas
2289	29/10/2021	22º RMA
2293	30/11/2021	23º RMA
2304	17/12/2021	24º RMA
2307	26/01/2022	Ofício da 01ª Vara do Trabalho de Colombo/PR determinando a penhora no rosto dos autos da RJ para satisfação de contribuições previdenciárias
2315	26/01/2022	Ofício da 01ª Vara do Trabalho de Colombo/PR determinando a penhora no rosto dos autos da RJ para satisfação de créditos previdenciários
2327	31/01/2022	25º RMA
2328	03/02/2022	Solicitação da 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas/PR de informações quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face das Recuperandas
2343	07/02/2022	Impugnação das Recuperandas acerca dos pedidos de registro de penhora no rosto dos autos de movs. 2307 e 2315
2347	09/02/2022	Manifestação do AJ acerca dos pedidos de registro de penhora no rosto dos autos de movs. 2307 e 2315, bem como sobre a solicitação de informação de mov. 2327



2350	25/02/2022	26º RMA
2357	31/03/2022	27º RMA
2358	01/04/2022	Comprovação pelas Recuperandas de sua regularidade fiscal em relação às esferas municipais e estaduais, em atenção ao art. 57 da Lei 11.101/2005.
2363	11/04/2022	Comunicado de registro de penhora no rosto dos autos recuperacionais pela Seção Judiciária do Paraná 6ª UAA em Arapongas para pagamento de verbas de FGTS.
2365	14/04/2022	Requerimento de rejeição do PRJ pela LME REC MULTISSETORIAL IPCA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS em razão do aparente não cumprimento da exigência do art. 57 da Lei nº 11.101/05 e das ilegalidades apontadas no plano, pugnando pela convalidação da presente recuperação judicial em falência.
2367	20/04/2022	Apresentação pela União de meios disponíveis para que as Recuperandas possam regularizar também os débitos de FGTS, e assim manter a sua regularidade fiscal.
2368	25/04/2022	Solicitação de informações pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face da empresas em recuperação judicial.
2369	26/04/2022	Comprovação pelas Recuperandas de sua regularidade fiscal em relação à esfera federal, em atenção ao art. 57 da Lei 11.101/2005, pugnando pela homologação do PRJ e concessão da RJ.
2370	29/04/2022	28º RMA
2374	10/05/2022	Solicitação de informações pela 2ª Vara da Fazenda Pública de Arapongas quanto à possibilidade de determinação de atos expropriatórios em face da empresas em recuperação judicial
2375	25/05/2022	29º RMA
2382	23/06/2022	Petição de TAPUÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA de que, na eventualidade de ser homologado o PRJ, deve ser registrada a ressalva de que os imóveis de matrículas 18.249, 18.250 e 18.251, não são pertencentes às Recuperandas, estando, portanto, desvinculados do cumprimento de qualquer obrigação prevista no PRJ
2383	30/06/2022	30º RMA
2388	08/07/2022	Decisão de homologação, com ressalvas do PRJ, e consequente concessão da Recuperação Judicial
2409	25/07/2022	Oposição de Embargos de Declaração por BOA VISTA FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS MULTISSETORIAL NP em face da decisão homologatória de seq. 2388
2411	25/07/2022	Oposição de Embargos de Declaração por TAPUÃ INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE EMBALAGENS LTDA em face da decisão homologatória de seq. 2388
2413	26/07/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo BANCO BRADESCO S/A em face da decisão homologatória de seq. 2388
2414	27/07/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelo LME REC MULTISSETORIAL IPCA – FUNDO DE INVESTIMENTO EM DIREITOS CREDITÓRIOS ("LME FIDC") em face da decisão homologatória de seq. 2388

2415	29/07/2022	31º RMA
2439	04/08/2022	Comunicação de interposição de Agravo de Instrumento pelas Recuperandas em face da decisão homologatória de seq. 2388
2451	08/08/2022	Juntada pela AJ da relação atualizada de credores a que se refere o §2º do artigo 7º da Lei 11.101/2005
2559	29/08/2022	Comunicação de interposição de recurso de Agravo de Instrumento pela União em face da decisão homologatória de seq. 2388
2564	31/08/2022	32º RMA
2566	01/09/2022	Petição pelas Recuperandas de cancelamento de protestos e exclusão do registro do seu nome em órgão de proteção de crédito, motivados por créditos sujeitos aos efeitos da RJ

Eventos futuros

Fim do biênio de fiscalização

5. ATIVIDADES REALIZADAS PELA AJ

As atividades desenvolvidas pela AJ no período foram:

- Vistoria realizada em 15/09/2022 nas instalações das Recuperandas SMP, TRANSPORTADORA JER, ARASUL e RUMOL, no município de Arapongas/PR, ocasião em que os representantes da AJ se reuniram com o advogado das Recuperandas, Sr. Bruno Pietro Zaneti, o qual prestou as informações que subsidiam este relatório;
- Reunião realizada via aplicativo de videoconferência em data de 30/09/2022, novamente com o advogado das Recuperandas, Sr. Bruno Pietro Zaneti, e com o assessor da empresa Safegold, Sr. Fabrício Gleichter, os quais prestaram informações complementares para embasar este relatório.

6. INFORMAÇÕES OPERACIONAIS

As informações que subsidiam o presente relatório foram coletadas através de vistoria *in loco* realizada na sede das empresas em data de 15/09/2022 e por meio de reunião realizada via aplicativo de videoconferência em 30/09/2022, ambas com a participação dos representantes das Recuperandas, os quais forneceram informações a respeito do funcionamento geral de todo o âmbito empresarial, geração de empregos e perspectivas gerais da atividade.

No ato da vistoria, conforme consta nas fotos em anexo, atestaram os representantes da AJ o normal funcionamento operacional, tanto na área administrativa, como na fabril, distribuída em quatro locais distintos na cidade de Arapongas/PR. A Fábrica de Cozinhas (Mobisul) e a Fábrica de Espuma, no entanto, não estavam produzindo, tendo sido informado pelo responsável que ambas as atividades aguardavam



algum evento para voltarem a funcionar: a primeira por novos pedidos da indústria e a segunda pela chegada de carregamento de material químico (matéria prima).

Na ocasião, pelo advogado Sr. Bruno foi explicado que, em geral, no período houve redução da demanda, de modo que, para alguns setores não ficarem ociosos, foram concedidas férias a alguns colaboradores, os quais devem retornar nos períodos de pico.

Outrossim, considerando que na data da vistoria não foi possível se encontrar com todos os representantes das empresas, especialmente com a equipe da assessoria Safegold, restou agendada a reunião por vídeo conferência, na qual foram prestadas as informações solicitadas.

Segundo reportado na oportunidade, todas as unidades de atuação, inclusive a filial localizada em Bonito/PE, operam normalmente, havendo grandes expectativas de aumento na demanda para a temporada de final de ano, tendo em vista que o referido período, que já é marcado pelo aquecimento do segmento, deve ser ainda mais fomentado com a copa do mundo, evento caracterizado pelo grande volume de vendas de televisores e sofás.

Por ora, entretanto, relataram os representantes que a atividade se mantém estável.

O faturamento do mês de agosto/2022, por exemplo, alcançou a já esperada marca de R\$ 14.879.504,72 (catorze milhões, oitocentos e setenta e nove mil, quinhentos e quatro reais e setenta e dois centavos), representando um mês, por outro lado, no qual se produziu número recorde de estofados, cerca de 10 (dez) mil unidades.

O mês de setembro, por sua vez, possui previsão de fechamento a um patamar menor, na faixa de R\$ 12.000.000,00 (doze milhões), sendo explicado que isso ocorre, pois historicamente o referido mês possui vendas mais retraídas, já que nos períodos seguintes o varejo possui datas com promoções.

Consequentemente, a fabricação de cozinhas (Mobisul), por atender majoritariamente a Magazine Luiza e a Via Varejo, por enquanto está aguardando a efetivação de novos pedidos, a justificar a concessão de férias a alguns funcionários e a realocação de outros para a unidade de fabricação de estofados, onde a demanda é grande.

Questionados, assim, sobre a concentração de vendas nos grandes dois Magazines, explicaram os representantes que tal nicho ainda representa 85% (oitenta e cinco por cento) das vendas, ao passo em que houve incremento do médio varejo, citando a venda de sofás da chamada "linha alta" para a rede Quero Quero e outras da região Nordeste, cujas margens de operação são melhores.

Também citou a assessoria que a implementação do método de venda através do sistema *cross docking*, com a disponibilização de produtos acabados em estoque em barracão para retirada direta pelo cliente, ainda está em fase inicial.

Mesmo assim, também questionou a equipe da AJ acerca dos parceiros financeiros do Grupo, já que o prazo médio de pagamento dos grandes magazines é de 120 (cento e vinte) dias, sendo mencionado pela consultoria que existem vários parceiros financeiros nos quais se faz a antecipação de recebíveis, como o Banco Daycoval e a Taipa FIDC, cujas taxas de juros variam, partindo inicialmente de 1,8% (um inteiro e oito décimos por cento) ao mês, além da própria Magazine Luiza, que também possibilita a antecipação.



Outrossim, relativamente às matérias primas, lembraram os representantes não haver dificuldades de aquisição, inclusive no tocante às importações de químicos, os quais antes eram importados da China e agora são adquiridos diretamente no mercado interno.

No tocante aos parcelamentos efetivados, ademais, foi declarado que o Grupo Econômico mantém os pagamentos com regularidade, inclusive com o Fisco do Estado de Pernambuco, onde há relevante benefício fiscal para a operação.

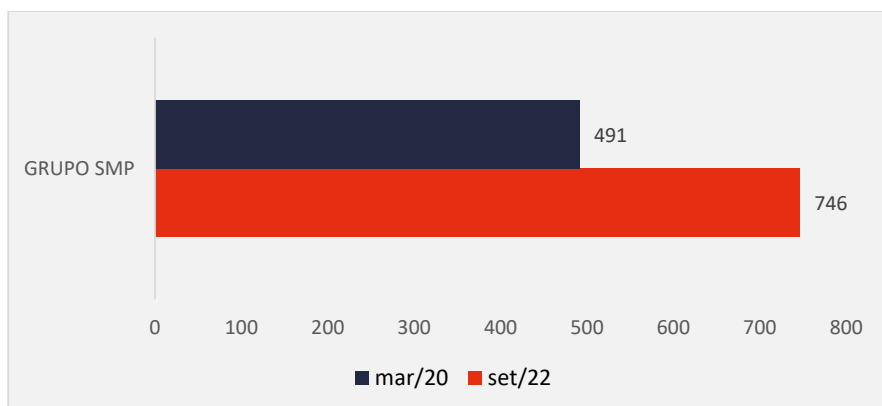
Questionados, ao fim, sobre o cumprimento do Plano de Recuperação Judicial no tocante aos credores trabalhistas, credores quirografários com créditos menores que R\$ 5 mil reais e credores ME/EPP com créditos menores que R\$ 2 mil reais, informou a assessoria que estão sendo feitos os pagamentos de forma regular, tendo a AJ solicitado o nome e e-mail do responsável para que sejam formalmente solicitados os comprovantes e posteriormente reportado nos autos.

6.1 QUADRO DE FUNCIONÁRIOS

Na Petição Inicial, as Recuperandas informaram contar com 497 (quatrocentos e noventa e sete) funcionários ao todo.

Já em setembro de 2022, segundo indicado pelos seus representantes, o GRUPO SMP atua com todo o seu quadro funcional, empregando em torno de 746 (setecentos e quarenta e seis) funcionários, dos quais cerca de 90 (noventa) são prestadores de serviços autônomos, em sua maioria costureiras, cujos salários e depósitos fundiários estão sendo todos realizados em dia, bem como as contraprestações devidas às costureiras/prestadoras de serviço.

O comparativo que demonstra o progresso do quadro de funcionários ao longo tempo está estampado pelo gráfico abaixo:



7. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações apresentadas a seguir refletem as análises efetuadas pela AJ com base nos documentos fornecidos pelas Recuperandas, referentes ao mês de julho de 2022.

7.1 BALANÇO PATRIMONIAL COMPARATIVO ENTRE AS RECUPERANDAS

7.1.1 ATIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os ativos de cada empresa Recuperanda do grupo, ao final do mês de julho de 2022.

jul/22												
ATIVO	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Ativo Circulante	2.699.232	99,8%	6.210.179	78,7%	466.119	13,0%	45.247.800	78,2%	879.293	30,8%	55.502.623	74,1%
Caixa e Equivalentes a Caixa	5.196	0,2%	7.873	0,1%	672	0,0%	192.117	0,3%	4.320	0,2%	210.177	0,3%
Créditos	1.508.174	55,7%	835.473	10,6%	271.350	7,6%	30.284.244	52,3%	751.522	26,3%	33.650.765	44,9%
Outros Créditos	11.784	0,4%	77.971	1,0%	0	0,0%	586.207	1,0%	54.843	1,9%	730.805	1,0%
Tributos a Recuperar/Compensar	166.968	6,2%	2.899.634	36,8%	42.436	1,2%	2.417.162	4,2%	62.989	2,2%	5.589.188	7,5%
Estoques	1.007.110	37,2%	2.389.229	30,3%	151.661	4,2%	11.741.973	20,3%	0	0,0%	15.289.973	20,4%
Despesas do Exercício Seguinte	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	26.096	0,0%	5.619	0,2%	31.715	0,0%
Ativo Não Circulante	6.090	0,2%	1.677.461	21,3%	3.120.000	87,0%	12.615.307	21,8%	1.978.085	69,2%	19.396.943	25,9%
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Créditos a LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Tributos a Recuperar LP	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Depósitos Judiciais	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ativo Permanente	6.090	0,2%	1.677.461	21,3%	3.120.000	87,0%	12.615.307	21,8%	1.978.085	69,2%	19.396.943	25,9%
Investimentos	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	4.801.481	8,3%	0	0,0%	4.801.481	6,4%
Imobilizado	6.090	0,2%	1.677.461	21,3%	3.120.000	87,0%	7.813.826	13,5%	1.978.085	69,2%	14.595.462	19,5%
Total do Ativo	2.705.322	100,0%	7.887.641	100,0%	3.586.119	100,0%	57.863.106	100,0%	2.857.378	100,0%	74.899.566	100,0%
% Participação do Ativo Circulante	4,9%		11,2%		0,8%		81,5%		1,6%		100,0%	
% Participação do Ativo Realizável a LP	0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%		0,0%	
% Participação do Ativo Permanente	0,0%		8,6%		16,1%		65,0%		10,2%		100,0%	

Percebe-se que a SMP apresenta as maiores participações do ativo total do grupo, representando 81,5% de participação no ativo circulante, grande parte composto pelos créditos a receber e estoques e 65% do ativo permanente composto por imobilizado e investimentos.

Na sequência temos a empresa Mobisul que apresenta saldos nos mesmos grupos, entretanto em proporção menor, representando 11,2% do ativo circulante e 8,6% do ativo permanente.

Em relação a empresa Transjer, verifica-se a representação de 1,6% do ativo circulante e 10,2% do ativo permanente.

Avaliações individualizadas de cada grupo serão realizadas na análise centralizada das Recuperandas, apresentada na sequência deste RMA.

7.1.2 PASSIVO – COMPARATIVO

A tabela abaixo demonstra os passivos de cada Recuperanda do grupo ao final do mês de julho de 2022.

jul/22												
PASSIVO	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Passivo Circulante	25.740.084	951,5%	15.910.861	201,7%	3.787.091	105,6%	67.886.011	117,3%	2.775.288	97,1%	116.099.336	155,0%
Empréstimos e Financiamentos	2.105.448	77,8%	275.971	3,5%	94	0,0%	5.441.027	9,4%	107.656	3,8%	7.930.197	10,6%
Fornecedores	109.905	4,1%	4.642.210	58,9%	20.822	0,6%	20.841.196	36,0%	128.556	4,5%	25.742.690	34,4%
Obrigações Sociais e Trabalhistas	22.113.282	817,4%	9.893.452	125,4%	547.732	15,3%	25.354.181	43,8%	2.136.719	74,8%	60.045.365	80,2%
Obrigações Tributárias	1.405.365	51,9%	1.073.125	13,6%	37.767	1,1%	10.551.077	18,2%	248.635	8,7%	13.315.969	17,8%
Outras Obrigações	6.085	0,2%	26.102	0,3%	3.180.676	88,7%	5.698.530	9,8%	153.722	5,4%	9.065.115	12,1%
Passivo Não Circulante	-23.034.762	-851,5%	-8.023.220	-101,7%	-200.973	-5,6%	-10.022.905	-17,3%	82.090	2,9%	-41.199.770	-55,0%
Passivo Exigível a Longo Prazo	3.907.746	144,4%	2.735.027	34,7%	396.162	11,0%	19.581.433	33,8%	350.911	12,3%	26.971.279	36,0%
Empréstimos e Financiamentos LP	0	0,0%	1.912.423	24,2%	29.041	0,8%	12.418.119	21,5%	6.434	0,2%	14.366.018	19,2%
Sócios Conta Corrente	3.669.512	135,6%	625.211	7,9%	184.847	5,2%	0	0,0%	321.911	11,3%	4.801.481	6,4%
Parcelamento de Tributos LP	238.233	8,8%	197.394	2,5%	182.274	5,1%	7.163.314	12,4%	22.565	0,8%	7.803.781	10,4%
Patrimônio Líquido	-26.942.508	-995,9%	-10.758.247	-136,4%	-597.135	-16,7%	-29.604.338	-51,2%	-268.821	-9,4%	-68.171.049	-91,0%
Capital Social	20.000	0,7%	1.000.000	12,7%	500.000	13,9%	2.400.000	4,1%	10.000	0,3%	3.930.000	5,2%
Reserva de Capital	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	22.462.455	38,8%	0	0,0%	22.462.455	30,0%
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-23.940.511	-884,9%	-11.498.106	-145,8%	-1.090.266	-30,4%	-52.023.965	-89,9%	-210.065	-7,4%	-88.762.913	-118,5%
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-3.021.997	-111,7%	-260.141	-3,3%	-6.869	-0,2%	-2.442.065	-4,2%	-68.816	-2,4%	-5.799.888	-7,7%
Ajustes de Conta de Compensação	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	-764	0,0%	60	0,0%	-704	0,0%
Total do Passivo	2.705.322	100,0%	7.887.641	100,0%	3.586.119	100,0%	57.863.106	100,0%	2.857.378	100,0%	74.899.566	100,0%
% Participação do Passivo Circulante	22,2%		13,7%		3,3%		58,5%		2,4%		100,0%	
% Participação do Passivo Exigível a LP	14,5%		10,1%		1,5%		72,6%		1,3%		100,0%	
% Participação do Patrimônio Líquido	39,5%		15,8%		0,9%		43,4%		0,4%		100,0%	

Ao avaliar o Passivo Circulante a maior representação está alocada na empresa SMP com 58,5% do total, sendo que a rubrica mais representativa do grupo é a conta "Obrigações Sociais e Trabalhistas", seguida por "Fornecedores" e "Obrigações Tributárias". Percebe-se também que, embora a empresa Arasul detenha um percentual menos representativo no passivo circulante, demonstra alto volume de obrigações sociais e trabalhistas.

Considerando o Passivo Exigível a Longo Prazo a empresa SMP detém 72,6% do total das Recuperandas, sendo a maior concentração em "Empréstimos e Financiamentos".

Por fim, quanto ao Patrimônio Líquido, destaca-se que de modo geral as Recuperandas apresentaram prejuízo no mês de julho de 2022, aumentando assim o PL negativo do grupo.

Outras avaliações, com a soma dos grupos entre as Recuperandas, serão realizadas na análise centralizada apresentada na sequência neste RMA.

7.1.3 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO – COMPARATIVO

As receitas, custos e despesas de cada empresa do grupo serão apresentados a seguir de forma comparativa, referente ao mês de julho de 2022.

jul/22												
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	Arasul	AV	Mobisul	AV	Rumol	AV	SMP	AV	Transjer	AV	Total	AV
Receitas Operacionais Brutas	1.275.857	100,0%	3.255	100,0%	10.000	100,0%	24.116.565	100,0%	15.000	100,0%	25.420.676	100,0%
(-) Deduções das Receitas	-101.616	-8,0%	-692	-21,3%	-925	-9,3%	-12.944.157	-53,7%	-1.365	-9,1%	-13.048.754	-51,3%
(=) Resultado Operacional Líquido	1.174.241	92,0%	2.563	78,7%	9.075	90,8%	11.172.408	46,3%	13.635	90,9%	12.371.922	48,7%
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-1.052.411	-82,5%	-3.606	-110,8%	0	0,0%	-6.725.222	-27,9%	-1.989	-13,3%	-7.783.227	30,6%
(=) Lucro Bruto	121.830	9,5%	-1.043	-32,0%	9.075	90,8%	4.447.186	18,4%	11.646	77,6%	4.588.695	18,1%
(-) Despesas Operacionais	-409.292	-32,1%	-25.243	-775,6%	-2.967	-29,7%	-1.409.250	-5,8%	-9.547	-63,6%	-1.856.298	-7,3%
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-287.462	-22,5%	-26.285	-807,6%	6.108	61,1%	3.037.936	12,6%	2.099	14,0%	2.732.397	10,7%
(-) Depreciação e Amortizações	0	0,0%	-17.845	-548,3%	0	0,0%	-64.757	-0,3%	-9.818	-65,5%	-92.420	-0,4%
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-802	-0,1%	-498	-15,3%	-2.833	-28,3%	-3.594.278	-14,9%	0	0,0%	-3.598.411	-14,2%
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-288.264	-22,6%	-44.629	-1371,2%	3.276	32,8%	-621.099	-2,6%	-7.719	-51,5%	-958.434	-3,8%
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-288.264	-22,6%	-44.629	-1371,2%	3.276	32,8%	-621.099	-2,6%	-7.719	-51,5%	-958.434	-3,8%
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	0,0%	0	0,0%	-550	-5,5%	0	0,0%	0	0,0%	-550	0,0%
(=) Resultado Líquido do Exercício	-288.264	-22,6%	-44.629	-1371,2%	2.726	27,3%	-621.099	-2,6%	-7.719	-51,5%	-958.984	-3,8%
% Participação das Receitas Op. Brutas	5,0%		0,01%		0,0%		94,9%		0,1%		100,0%	
% Participação do Lucro Bruto	2,7%		0,0%		0,2%		96,9%		0,3%		100,0%	
% Participação das Despesas Operacionais	22,0%		1,4%		0,2%		75,9%		0,5%		100,0%	
% Participação do Resultado Operacional	-10,5%		-1,0%		0,2%		111,2%		0,1%		100,0%	
% Participação do Resultado Líq. do Exerc.	30,1%		4,7%		-0,3%		64,8%		0,8%		100,0%	

Em relação ao faturamento do mês, observa-se que no mês de julho/2022, a Recuperanda "SMP" representou 94,9% do faturamento geral e apresentou consequentemente o maior volume de custos e despesas operacionais, apresentando ao fim do período um prejuízo de R\$ 621 mil.

Avaliando a empresa Arasul percebe-se que foi responsável por 5% das receitas auferidas e deteve o segundo maior volume de despesas operacionais do grupo, auferindo um resultado desfavorável de R\$ 288 mil.

Por fim, o faturamento da empresa Mobisul representou apenas 0,01% do total, tendo após a apropriação das despesas e das provisões, um prejuízo de R\$ 44 mil, devido ao saldo em custos ter sido maior que o faturamento.

Visualiza-se que, ao todo, o grupo de Recuperandas finalizou o período de análise com um resultado negativo de R\$ 958 mil.

7.2 BALANÇO PATRIMONIAL - CENTRALIZADO

7.2.1 ATIVO

O **Ativo** faz parte das Contas Patrimoniais e compreende o conjunto de Bens e Direitos da Recuperanda, possuindo valores econômicos. Estes valores são demonstrados através do Balanço Patrimonial, juntamente com os Passivos e o Capital Próprio, que somados resultam no total de Ativos da empresa. É possível considerar, ainda, que os ativos são convertíveis em meios monetários, com a venda de um maquinário da empresa, por exemplo.

A representação dos Ativos, no Balanço, é dividida entre aqueles ativos que são convertíveis mais rapidamente e aqueles que levam mais tempo, que são os ativos circulantes e não circulantes,

respectivamente. Para melhor entendimento da atual situação apresentada pelas Recuperandas do "GRUPO SMP", apresentamos a seguir os dados da composição de seus Ativos, com as respectivas análises.

No período de junho a julho de 2022, as Recuperandas apresentaram um aumento de R\$ 113 mil, equivalente a um percentual de 0,2%.

Para melhor compreensão a seguir demonstraremos de forma analítica as contas que compunham o saldo do Ativo.

ATIVO	jan/19	jun/22	AV	jul/22	AV	AH jul22/jan19	AH jul22/jun22	Variação jul22/jan19	Variação jul22/jun22
Ativo Circulante	22.573.513	55.541.068	74,3%	55.502.623	74,1%	145,9%	-0,1%	32.929.111	-38.444
Caixa e Equivalentes a Caixa	70.246	174.530	0,2%	210.177	0,3%	199,2%	20,4%	139.932	35.648
Créditos	7.089.661	33.891.533	45,3%	33.650.765	44,9%	374,6%	-0,7%	26.561.104	-240.768
Outros Créditos	455.277	611.846	0,8%	730.805	1,0%	60,5%	19,4%	275.528	118.959
Tributos a Recuperar/Compensar	4.157.791	5.508.098	7,4%	5.589.188	7,5%	34,4%	1,5%	1.431.397	81.090
Estoques	10.756.956	15.324.026	20,5%	15.289.973	20,4%	42,1%	-0,2%	4.533.016	-34.053
Despesas do Exercício Seguinte	43.582	31.035	0,0%	31.715	0,0%	-27,2%	2,2%	-11.866	680
Ativo Não Circulante	20.590.854	19.244.987	25,7%	19.396.943	25,9%	-5,8%	0,8%	-1.193.911	151.956
Ativo Realizável a Longo Prazo	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Créditos a LP	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Tributos a Recuperar LP	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Depósitos Judiciais	0	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0,0%	0	0
Ativo Permanente	20.590.854	19.244.987	25,7%	19.396.943	25,9%	-5,8%	0,8%	-1.193.911	151.956
Investimentos	774.781	4.561.585	6,1%	4.801.481	6,4%	519,7%	5,3%	4.026.700	239.896
Imobilizado	19.816.073	14.683.402	19,6%	14.595.462	19,5%	-26,3%	-0,6%	-5.220.611	-87.940
Total do Ativo	43.164.367	74.786.054	100,0%	74.899.566	100,0%	73,5%	0,2%	31.735.199	113.512

Caixa e Equivalentes a Caixa: Este grupo representa os recursos financeiros disponíveis de forma imediata para pagamento das obrigações de curto prazo. Uma característica deste grupo são as mudanças constantes de valores, promovidas pelas operações diárias da empresa. Em julho de 2022 as disponibilidades finalizaram com um saldo de R\$ 210 mil, sendo que deste valor R\$ 22 mil encontra-se em Caixa, R\$ 35 mil estão nas contas correntes, R\$ 115 mil em Factoring e R\$ 36 mil em aplicações financeiras. Constata-se no período um acréscimo do saldo em 20,4%, devido principalmente ao aumento do montante da conta "Bancos c/ Movimento" da Recuperanda SMP.

Créditos: O grupo Créditos é composto pelas Duplicatas a Receber, Cheques a Receber, Contas a Receber, Consórcios Não Contemplados, Arrendamentos e Aluguéis e Importação em Andamento. O saldo do grupo a receber no período somava R\$ 62,2 milhões, tendo R\$ 26,5 milhões de valores já antecipados, o que contribui para o alto volume de encargos financeiros demonstrados na DRE, e R\$ 2 milhões provisionados para Créditos de Devedores Duvidosos. Observa-se ainda que 90% do saldo está alocado na empresa "SMP". Ressalta-se que houve as respectivas reduções de R\$ 2,2 milhões na rubrica Duplicatas a Receber e de R\$ 740 mil em Contas a Receber, aumentos de R\$ 2 mil em Cheques a Receber e de R\$ 8 mil na conta Arrendamentos e Aluguéis, além de um decréscimo de R\$ 2,7 milhões no saldo negativo das Duplicatas Descontadas. O prazo médio de recebimento migrou de 58 dias para 40 dias. A maior parte das movimentações ocorridas foi identificada na Recuperanda SMP.

Outros Créditos: Composto por "Depósito Judiciário" e "Outras Contas a Receber", o grupo apresentou no período de junho a julho de 2022 um aumento de 19,4%, equivalente a um montante de R\$ 118 mil, tendo esse acréscimo ocorrido na primeira conta citada. O saldo nesse último mês foi, portanto, de R\$ 730 mil, representando 1% do total do ativo.

Tributos a Compensar: Este grupo é constituído dos valores que poderão ser utilizados para compensação com os tributos devidos pela Recuperanda. O saldo registrado neste grupo no mês de julho de 2022 foi de R\$ 5,5 milhões, e está distribuído em ICMS, IPI, PIS e COFINS a Recuperar. No período de análise houve uma alta de R\$ 81 mil, respectivamente 1,5%.

Estoques: O saldo dos estoques é relativo ao valor constante de mercadorias disponíveis para comercialização e demonstram movimentação de acordo com as vendas e compras efetuadas no período. Os estoques da Recuperanda apresentaram em julho de 2022 um saldo de R\$ 15,2 milhões, demonstrando no período de análise uma redução de 0,2%, equivalente a R\$ 34 mil.

Segue abaixo, um quadro que demonstra a composição do estoque no semestre.

ESTOQUES	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Produtos Acabados	4.066.906	3.905.406	4.512.012	4.461.601	4.389.740	4.413.509
Materia Prima	10.306.480	10.749.636	11.059.983	11.031.144	10.934.286	10.876.464
Total	14.373.386	14.655.042	15.571.995	15.492.745	15.324.026	15.289.973
Variação %	-0,50%	1,96%	6,26%	-0,51%	-1,09%	-0,22%

Despesas do Exercício Seguinte: as Despesas Pagas Antecipadamente finalizaram o mês de julho de 2022 com um saldo de R\$ 31 mil, tendo apresentado no período de análise um decréscimo de 2,2%, ou seja, R\$ 680.

Investimentos: Este grupo, referente a "Sociedades Controladas", apresentou no período de junho a julho/2022 um aumento de R\$ 239 mil, finalizando o mês de análise com saldo de R\$ 4,8 milhões, que representou 6,4% do total do ativo. O acréscimo citado ocorreu na empresa SMP e teve sua contrapartida identificada em outras empresas do grupo, na conta Sócios Conta Corrente do passivo.

Imobilizado: Este grupo é formado pelo conjunto de bens necessários à manutenção das atividades da empresa, caracterizados por apresentarem-se na forma tangível. Em julho de 2022 o grupo de contas fez um saldo de R\$ 14,5 milhões e representou 19,5% do Ativo total. Percebe-se que ocorreu um acréscimo de R\$ 4 mil na conta "Máquinas e Equipamentos" e a apropriação da parcela de depreciação no mês de análise, no valor de R\$ 92 mil. Ao todo, o grupo apresentou de junho a julho de 2022 uma queda de 0,6%.

Apresenta-se abaixo um quadro com a composição demonstrativa do grupo:

IMOBILIZADO E INTANGÍVEL	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Máquinas e Equipamentos	21.140.399	21.140.399	21.140.399	21.140.399	21.373.199	21.377.679
Veículos	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982	1.808.982
Móveis e Utensílios	1.914	1.914	1.914	1.914	1.914	1.914
Construção em Andamento	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000	3.000
Equipamentos de Informática	102.535	105.284	105.284	105.284	105.284	105.284
Instalações	2.984	2.984	2.984	2.984	2.984	2.984
Brasnorte Fabmov	0	0	0	0	0	0
Imóveis	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030	7.954.030
(-) Depreciação Acumulada	-16.185.222	-16.283.186	-16.381.151	-16.473.571	-16.565.991	-16.658.411
Total	14.828.622	14.733.406	14.635.442	14.543.022	14.683.402	14.595.462
Variação %	-0,66%	-0,64%	-0,66%	-0,63%	0,97%	-0,60%

7.2.2 PASSIVO

O passivo é o **conjunto de obrigações** e dívidas feitas para o financiamento da atividade organizacional. Os valores dos passivos têm origem nas despesas, como contas a pagar aos fornecedores ou ao governo, por exemplo, sendo demonstrados através do Balanço Patrimonial.

Os dados da composição dos Passivos serão apresentados abaixo com os respectivos saldos das contas que resultaram num total de R\$ 74,8 milhões em julho de 2022, tendo aumentado R\$ 113 mil no período.

PASSIVO	jan/19	jun/22	AV	jul/22	AV	AH jul22/jan19	AH jul22/jun22	Variação jul22/jan19	Variação jul22/jun22
Passivo Circulante	89.732.045	116.156.004	155,3%	116.099.336	155,0%	29,4%	0,0%	26.367.291	-56.667
Empréstimos e Financiamentos	4.624.072	8.112.222	10,8%	7.930.197	10,6%	71,5%	-2,2%	3.306.125	-182.025
Fornecedores	21.360.061	26.879.704	35,9%	25.742.690	34,4%	20,5%	-4,2%	4.382.628	-1.137.014
Obrigações Sociais e Trabalhistas	44.287.660	58.741.869	78,5%	60.045.365	80,2%	35,6%	2,2%	15.757.705	1.303.496
Obrigações Tributárias	10.898.805	13.344.185	17,8%	13.315.969	17,8%	22,2%	-0,2%	2.417.165	-28.215
Outras Obrigações	8.561.448	9.078.024	12,1%	9.065.115	12,1%	5,9%	-0,1%	503.667	-12.909
Passivo Não Circulante	-46.567.679	-41.369.949	-55,3%	-41.199.770	-55,0%	-11,5%	-0,4%	5.367.908	170.179
Passivo Exigível a Longo Prazo	545.914	26.571.307	35,5%	26.971.279	36,0%	4840,6%	1,5%	26.425.365	399.972
Empréstimos e Financiamentos LP	14.370.016	14.366.018	19,2%	14.366.018	19,2%	0,0%	0,0%	-3.999	0
Sócios Conta Corrente	-13.824.102	4.561.585	6,1%	4.801.481	6,4%	-134,7%	5,3%	18.625.583	239.896
Parcelamento de Tributos LP	0	7.643.704	10,2%	7.803.781	10,4%	0,0%	2,1%	7.803.781	160.076
Patrimônio Líquido	-47.113.593	-67.941.256	-90,8%	-68.171.049	-91,0%	44,7%	0,3%	-21.057.456	-229.793
Capital Social	3.930.000	3.930.000	5,3%	3.930.000	5,2%	0,0%	0,0%	0	0
Reserva de Capital	205.816	21.733.264	29,1%	22.462.455	30,0%	10813,9%	3,4%	22.256.639	729.191
Lucros e/ou Prejuízos Acumulados	-49.577.404	-88.762.913	-118,7%	-88.762.913	-118,5%	79,0%	0,0%	-39.185.509	0
Lucros e/ou Prejuízos do Exercício	-1.678.200	-4.840.903	-6,5%	-5.799.888	-7,7%	245,6%	19,8%	-4.121.688	-958.984
Ajustes de Conta de Compensação	6.195	0	0,0%	0	0,0%	-100,0%	0,0%	-6.195	0
Ajustes de Exercícios Anteriores	0	-704	0,0%	-704	0,0%	0,0%	0,0%	-704	0
Total do Passivo	43.164.367	74.786.054	100,0%	74.899.566	100,0%	73,5%	0,2%	31.735.199	113.512

Empréstimos e Financiamentos a Curto e Longo Prazo: Ao todo os empréstimos e financiamentos apresentaram a soma de R\$ 22,2 milhões e representaram 29,8% do passivo total, sendo que no curto prazo demonstraram uma redução de R\$ 182 mil entre junho e julho de 2022, decréscimo este ocorrido na Recuperanda SMP. No grupo longo prazo não houve movimentações no período de análise.

Fornecedores: Em julho/2022 o grupo Fornecedores apresentou um saldo de R\$ 25,7 milhões, dentre os quais destaca-se os valores devidos pelas Recuperandas "SMP" com R\$ 20,8 milhões e "Mobisul" com R\$ 4,6 milhões. No período de junho a julho de 2022, houve neste grupo uma queda de R\$ 1,1 milhão, equivalente a 4,2%, observada na Recuperanda SMP.

Obrigações Sociais e Trabalhistas: Este grupo constitui-se dos valores devidos principalmente para INSS e FGTS a Recolher. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 60 milhões neste grupo, sendo essa conta a maior obrigação demonstrada no passivo das Recuperandas, tendo aumentado R\$ 1,3 milhão de junho a julho/2022. Por fim, representou 80,2% do total do passivo das Recuperandas.

Obrigações Tributárias: Este grupo constitui-se dos valores devidos principalmente para ICMS, PIS, COFINS, IRRF, ISS, ICMS ST, IPI, SIMPLES FEDERAL, e outras multas e contribuições. No período de análise verificou-se um saldo de R\$ 13,3 milhões, representando 17,8% do passivo, e a maior concentração está na empresa "SMP". De junho a julho de 2022 o grupo apresentou uma redução de R\$ 28 mil, ou seja, 0,2%.

Outras Obrigações: Este grupo constitui-se dos valores diversos a serem pagos pelas Recuperandas. Em julho de 2022, o grupo somava R\$ 9 milhões, representando 12,1% do total do passivo, tendo demonstrado no período de análise um decréscimo de 0,1%, equivalente a um montante de R\$ 12 mil.

Sócios Conta Corrente: O grupo apresentou em julho/2022 um montante de R\$ 4,8 milhões, demonstrando aumento de R\$ 239 mil em comparação com seu saldo anterior, em razão de movimentações nas empresas Arasul, Mobisul, Rumol e Transjer.

Parcelamento de Tributos LP: Este grupo demonstrou um aumento de R\$ 160 mil em relação ao mês anterior, motivado principalmente pelo acréscimo observado principalmente nas Recuperandas Arasul, SMP e Mobisul. Assim, finalizou o mês de julho de 2022 com saldo de R\$ 7,8 milhões, representando 10,4% do total do passivo.

Patrimônio Líquido: É formado pelo grupo de contas que registra o valor contábil pertencente aos acionistas e os Prejuízos Acumulados. O capital social, conta integrante deste grupo representa os valores recebidos pela empresa, em forma de subscrição ou por ela gerados. O patrimônio líquido da Recuperanda demonstra um saldo negativo de R\$ 68,1 milhões, tendo aumentado esse valor desfavorável em 0,3% devido ao prejuízo de R\$ 958 mil auferido pelo grupo de Recuperandas em julho/2022. Verifica-se ainda o aumento de R\$ 729 mil na conta "Reserva de Capital".

Outras avaliações serão realizadas a seguir nos tópicos de Demonstração do Resultado do Exercício.

7.3 INDICADORES CONTÁBEIS

Os indicadores financeiros nada mais são do que métricas e mecanismos para coletar e gerar informações financeiras sobre uma determinada situação. No caso de um negócio, os indicadores financeiros servem para demonstrar quão saudável é um determinado empreendimento.

A seguir faremos a análise dos principais indicadores da Recuperanda e para melhor entendimento destacamos as interpretações relativa a cada um deles.

7.3.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ

Os índices de liquidez avaliam a capacidade financeira de uma empresa satisfazer as obrigações assumidas com terceiros. As informações para o cálculo destes índices são retiradas unicamente do Balanço Patrimonial e devem responder se o volume de disponibilidade da empresa é suficiente para cobrir suas obrigações. Uma forma de interpretação é que estes índices estejam acima de 1, assim para cada R\$ 1,00 devido no curto prazo, pode-se dizer que a empresa possui este valor para quitar aquelas obrigações.

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Liquidez Corrente	0,43	0,44	0,46	0,49	0,48	0,48
Liquidez Geral	0,35	0,36	0,37	0,40	0,39	0,39
Liquidez Imediata	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Liquidez Seca	0,30	0,30	0,32	0,36	0,35	0,35

7.3.1.1 ÍNDICES DE LIQUIDEZ GERAL

O cálculo deste indicador é efetuado por meio da divisão da "Disponibilidade Total" (ativo circulante, somado ao ativo não circulante, desconsiderando o ativo permanente) pelo "Total Exigível" (passivo circulante somado ao passivo não circulante).

O índice de liquidez geral da Recuperanda se manteve estável durante o semestre, apresentando o valor de **R\$ 0,39**, portanto a sociedade empresária **não dispunha** de ativos suficientes para o pagamento das suas dívidas com vencimento a curto e longo prazos, uma vez que a capacidade de pagamento era de **R\$ 0,39** para cada **R\$ 1,00** de dívida.

Vale lembrar que parte dos saldos das contas que constam registradas no Passivo Circulante e Exigível a longo prazo estão sujeitas aos efeitos do Plano de Recuperação Judicial.

7.3.2 ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO

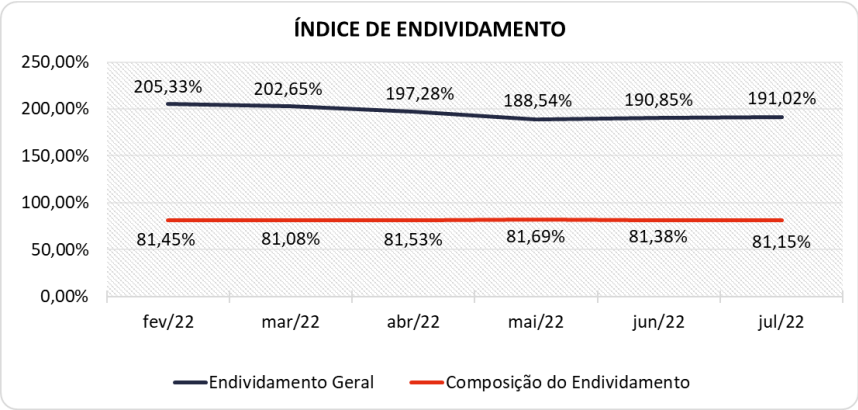
Os índices de endividamento revelam o grau de endividamento da empresa e o seu prazo de composição. A interpretação é no sentido de que "quanto maior, pior", pois, quanto maior for o percentual da composição do endividamento, mais dívidas terá para pagar à Curto Prazo, logo maior será a pressão para a empresa gerar recursos para honrar seus compromissos.

ÍNDICES DE ENDIVIDAMENTO	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Endividamento Geral	205,33%	202,65%	197,28%	188,54%	190,85%	191,02%
Composição do Endividamento	81,45%	81,08%	81,53%	81,69%	81,38%	81,15%

Em julho/2022 as Recuperandas apresentaram um endividamento de R\$ 143 milhões, onde 81,15% das dívidas estão alocadas a curto prazo.

A melhor forma de interpretação poderá ser efetuada em termos de acompanhamento da estabilidade destes índices, uma vez que durante o processo de RJ, a Recuperanda apresenta endividamento, entretanto não se espera que estes índices sofram pioras significativas.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação dos índices de endividamento no semestre:



7.3.3 ÍNDICES DE RENTABILIDADE

Os índices de rentabilidade evidenciam o quanto renderam os investimentos efetuados pelas empresas, e pode ser entendida como o grau de remuneração de um negócio, por isso, “quanto maior, melhor”.

Margem líquida é o lucro alcançado pela empresa, obtido a partir da divisão do resultado líquido pela receita operacional.

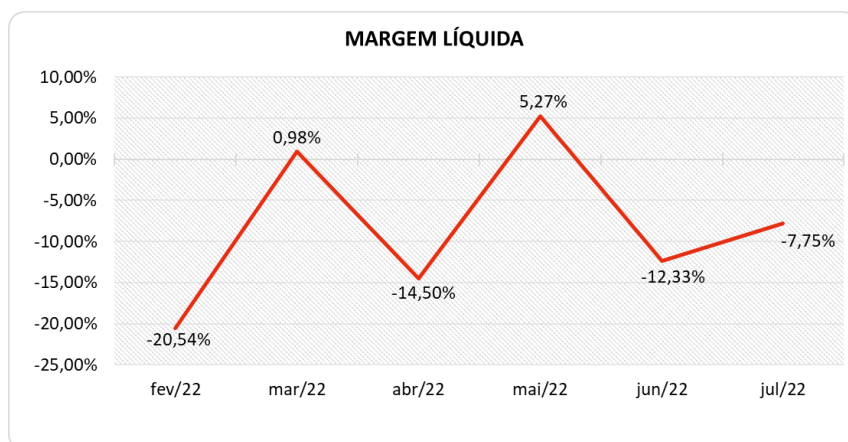
Rentabilidade do Ativo é um indicador muito útil para acompanhamento da evolução ao longo do tempo da empresa. A porcentagem resultante mostra a eficiência da aplicação dos **ativos** e quanto lucro eles estão gerando, obtido a partir da divisão do resultado líquido pelo ativo total.

Produtividade é a relação que existe entre os resultados obtidos e os recursos empregados em um processo. Quanto menos recursos forem empregados e mais resultados forem alcançados, maior a produtividade. Este cálculo é obtido a partir da divisão da receita líquida pelo ativo total.

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Margem Líquida	-20,54%	0,98%	-14,50%	5,27%	-12,33%	-7,75%
Rentabilidade do Ativo	-2,77%	0,14%	-2,15%	1,10%	-1,85%	-1,28%
Produtividade	0,14	0,15	0,15	0,21	0,15	0,17

Percebe-se oscilações no semestre, tendo a Recuperanda obtido margens e rentabilidades desfavoráveis em 4 dos 6 meses observados. No período de análise, tanto a margem líquida, como da rentabilidade foram negativas em julho de 2022.

Segue abaixo representação gráfica da oscilação da margem líquida no semestre:



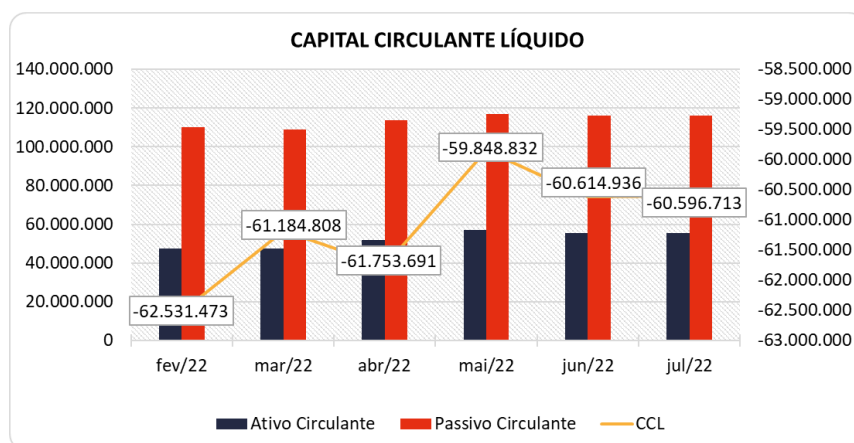
7.3.4 CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO

O capital circulante líquido apresenta o risco de insolvência da empresa, por isso, quanto maior for o CCL (Capital Circulante **positivo**), menor será a probabilidade de insolvência técnica da empresa, uma vez que caso ela apresente alto volume de CCL **negativo** entende-se que terá dificuldade de honrar suas obrigações, pois, as dívidas de curto prazo serão superiores aos ativos de curto prazo.

CAPITAL CIRCULANTE LÍQUIDO	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Ativo Circulante	47.476.806	47.658.608	51.999.191	56.971.675	55.541.068	55.502.623
Passivo Circulante	110.008.279	108.843.416	113.752.882	116.820.507	116.156.004	116.099.336
CCL	-62.531.473	-61.184.808	-61.753.691	-59.848.832	-60.614.936	-60.596.713
Variação %	1,50%	-2,15%	0,93%	-3,08%	1,28%	-0,03%

Percebe-se que as Recuperandas reduziram seu CCL **negativo** em 0,03% em relação ao mês anterior, passando de um CCL de -R\$ 60,6 milhões a um CCL de -R\$ 60,5 milhões, em virtude, dentre outros fatores, do decréscimo do saldo em "Fornecedores" no passivo circulante.

Para melhor entendimento, segue representada graficamente a evolução do saldo negativo apurado no capital de giro líquido:



Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em <https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/> - Identificador: PJYCX 5LMTR UCM9T E2Q8Y

7.4 DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DE EXERCÍCIO

A **demonstração do resultado do exercício**, ou DRE, é um relatório de demonstração contábilística dinâmica que se destina a evidenciar a formação do resultado líquido, através do confronto das receitas, custos e resultados, apurados em determinado período.

A DRE deve ser elaborada segundo o princípio contábil do regime de competência, onde as receitas e despesas devem ser simultaneamente incluídas na operação do resultado do período em que ocorreram.

Com base nas demonstrações financeiras recebidas, foi analisada a demonstração de resultado da Recuperanda no mês de julho de 2022, onde apresentou um prejuízo de R\$ 958 mil, ou seja, 3,8% sobre o faturamento do mês.

Para melhor compreensão segue uma demonstração com um resumo da DRE.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO	mai/22	jun/22	AV	jul/22	AV	Média jan21 a dez21	AV	Média jan22 a jul22	AV	AH jul22/jun22	Varição jul22/jun22
Receitas Operacionais Brutas	21.286.300	17.594.471	100,0%	25.420.676	100,0%	15.131.043	100,0%	17.969.086	100,0%	44,5%	7.826.205
(-) Deduções das Receitas	-5.452.375	-6.353.734	-36,1%	-13.048.754	-51,3%	-5.064.906	-33,5%	-6.977.000	-38,8%	105,4%	-6.695.020
(=) Resultado Operacional Líquido	15.833.925	11.240.737	63,9%	12.371.922	48,7%	10.066.137	66,5%	10.992.086	61,2%	10,1%	1.131.186
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-10.509.983	-8.558.218	-48,6%	-7.783.227	-30,6%	-8.140.221	-53,8%	-8.140.811	-45,3%	-9,1%	774.991
(=) Lucro Bruto	5.323.943	2.682.518	15,2%	4.588.695	18,1%	1.925.916	12,7%	2.851.275	15,9%	71,1%	1.906.176
(-) Despesas Operacionais	-1.930.171	-1.933.035	-11,0%	-1.856.298	-7,3%	-1.561.126	-10,3%	-1.787.809	-9,9%	-4,0%	76.737
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	3.393.771	749.484	4,3%	2.732.397	10,7%	364.790	2,4%	1.063.466	5,9%	264,6%	1.982.913
(-) Depreciação e Amortizações	-92.420	-92.420	-0,5%	-92.420	-0,4%	-97.962	-0,6%	-95.588	-0,5%	0,0%	0
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-2.203.590	-2.041.740	-11,6%	-3.598.411	-14,2%	-408.906	-2,7%	-1.746.329	-9,7%	76,2%	-1.556.671
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	1.097.761	-1.384.676	-7,9%	-958.434	-3,8%	-142.079	-0,9%	-778.451	-4,3%	-30,8%	426.242
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0	0,0%	0,0%	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	1.097.761	-1.384.676	-7,9%	-958.434	-3,8%	-142.079	-0,9%	-778.451	-4,3%	-30,8%	426.242
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	-263.781	-857	0,0%	-550	0,0%	-124.001	-0,8%	-50.105	-0,3%	-35,8%	307
(=) Resultado Líquido do Exercício	833.980	-1.385.534	-7,9%	-958.984	-3,8%	-266.080	-1,8%	-828.555	-4,6%	-30,8%	426.549

7.4.1 RECEITAS

As receitas consistem na soma de todas as vendas, seja de produtos ou de serviços, realizadas em um determinado período.

Elas demonstram a real capacidade da empresa e sua participação no mercado, ou seja, no fluxo de caixa da empresa, a receita constitui parte das entradas de dinheiro.

A seguir apresentamos o quadro de obtenção de receitas dos últimos seis meses, onde pode-se constatar as oscilações ocorridas no período.

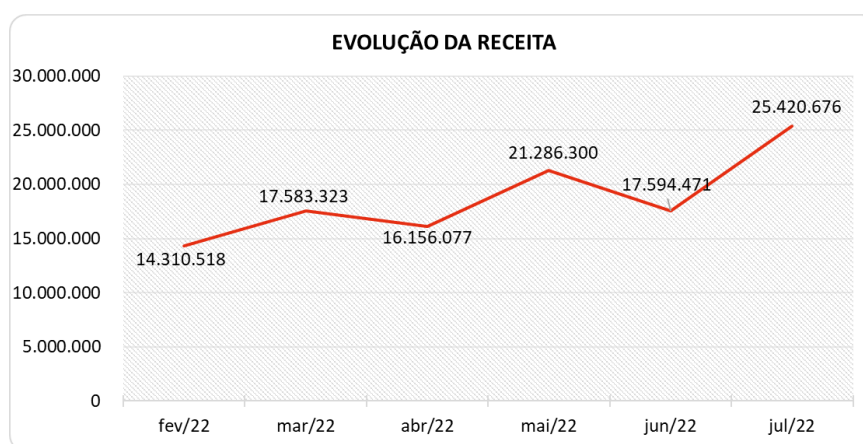
RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Receita Produto Mercado Interno	14.372.170	17.858.439	17.707.802	21.062.499	17.105.121	24.994.263
Receita Mercadoria Mercado Interno	102.390	91.555	615.890	515.545	523.350	460.413
Verba de Propaganda	-164.043	-366.671	-2.167.615	-291.744	-34.000	-34.000
Transferências Entre Empresas	0	0	0	0	0	0
Total	14.310.518	17.583.323	16.156.077	21.286.300	17.594.471	25.420.676

No mês de julho de 2022, as Recuperandas apresentaram R\$ 25,4 milhões de Receita Operacional Bruta, demonstrando um aumento de 44,5% em relação ao mês anterior, equivalente a R\$ 7,8 milhões. As

Recuperandas informaram que maior parte das vendas são destinadas à Magazine Luiza e Via Varejo, principais clientes do grupo, e o restante é destinado para os demais clientes de médio e pequeno varejo. Destaca-se na composição das receitas a conta "Verba de Propaganda" que demonstraram no período um saldo negativo no mês, respectivamente R\$ 34 mil.

No acumulado de janeiro de 2019 a julho de 2022, o montante de receita está distribuído principalmente em vendas de Produto no Mercado Interno, com 99,93%.

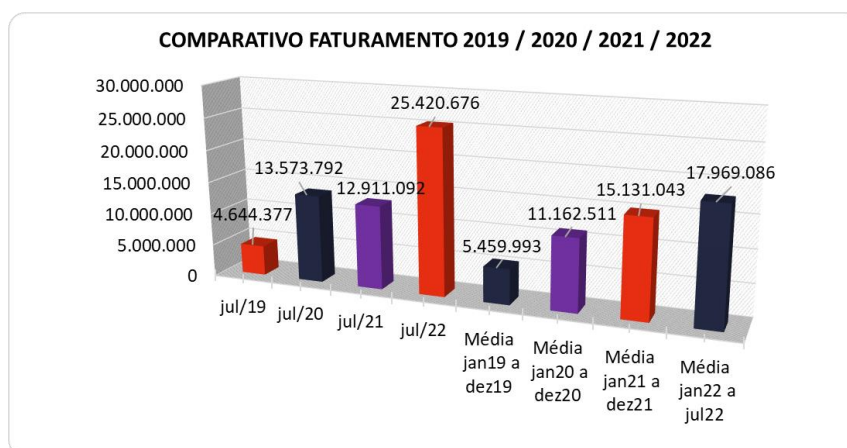
Para melhor entendimento segue representação gráfica do semestre, demonstrando as variações das receitas.



Para fins de avaliação da performance da empresa, além de avaliar um comparativo entre o mês atual e o mês anterior, é importante fazer também uma comparação entre as receitas do mês de análise com aquelas que foram obtidas no ano anterior identificando assim o crescimento do negócio.

No comparativo com o mesmo mês do ano anterior houve um aumento de 96,9%, respectivamente R\$ 12,5 milhões.

Por fim, avaliando a média do ano 2022, apesar de ser somente sete meses, percebe-se um faturamento superior à média do ano 2021 em 18,8%.



7.4.2 LUCRO BRUTO

O **Lucro Bruto** é o quanto sobra da receita obtida com as vendas dos produtos e serviços para pagar as despesas operacionais (e ter lucro), após o reconhecimento das deduções das receitas (impostos e devoluções sobre vendas) e do pagamento dos custos (matérias-primas, mão de obra direta e outros custos decorrentes das mercadorias/produtos).

DEDUÇÕES E CUSTOS	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
(-) Deduções das Receitas	-5.426.628	-7.841.357	-5.672.249	-5.452.375	-6.353.734	-13.048.754
(=) Resultado Operacional Líquido	8.883.890	9.741.966	10.483.828	15.833.925	11.240.737	12.371.922
(-) Custo dos Produtos Vendidos	-8.019.793	-7.199.516	-8.446.528	-10.509.983	-8.558.218	-7.783.227
(=) Lucro Bruto	864.098	2.542.449	2.037.300	5.323.943	2.682.518	4.588.695
% Lucro Bruto	6,04%	14,46%	12,61%	25,01%	15,25%	18,05%

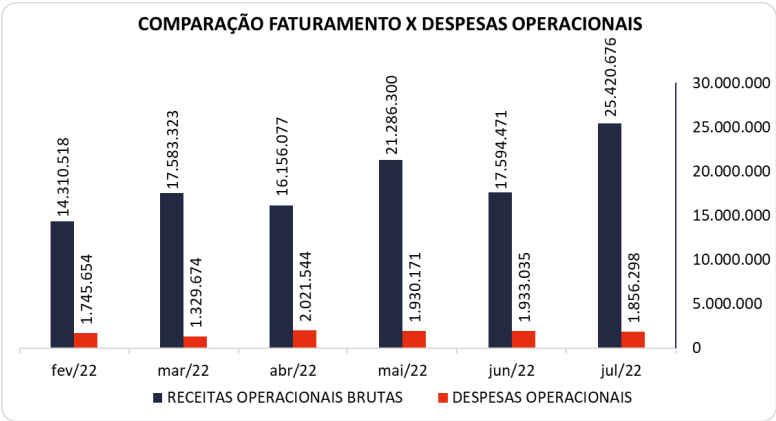
Os custos e deduções das receitas representaram 81,9% do faturamento bruto obtido em julho de 2022, demonstrando uma redução percentual de 2,8% em relação ao mês anterior, observado em decorrência da redução do custo dos produtos vendidos. Já com relação às deduções das receitas, observa-se um aumento expressivo, representando no mês de análise 51,3% sobre o faturamento. Destaca-se que a empresa SMP tem apresentado frequentemente expressivo saldo de devoluções.

Dessa forma, o resultado Bruto finalizou o período positivo em 18,05%, sendo este um resultado maior do que o observado em junho/2022, que havia sido favorável em 15,25%. Este fato demonstra a importância do controle dos custos para melhoria do lucro e consequente sobra para cobertura das despesas.

7.4.3 RECEITAS X DESPESAS

As despesas operacionais da Recuperanda totalizaram R\$ 1,8 milhão em julho de 2022, tendo reduzido 4% no período de junho a julho de 2022, em razão principalmente da conta “Despesas com Vendas” que teve uma queda de R\$ 139 mil em relação ao mês anterior.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir um quadro comparativo entre despesas e receitas operacionais do período.



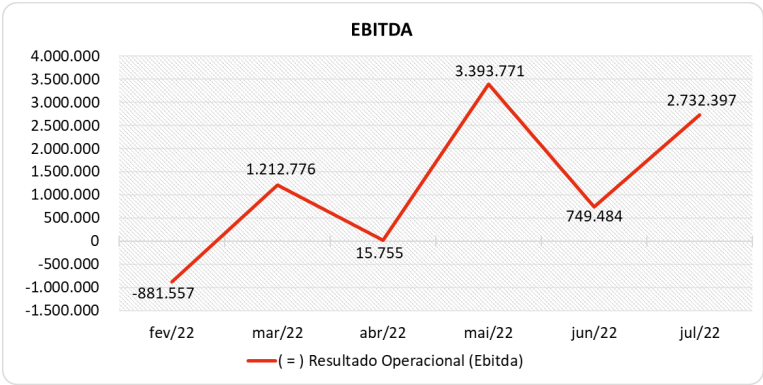
Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJYCX 5LMTR UCM9T E2Q8Y

7.4.4 EVOLUÇÃO DO EBITDA

Ebitda é a sigla em inglês para *Earnings before interest, taxes, depreciation and amortization*. Em português, “Lucros antes de juros, impostos, depreciação e amortização” (também conhecida como Lajida).

O Ebitda representa a geração operacional de caixa da empresa, ou seja, o **quanto a empresa gera de recursos** apenas em suas atividades operacionais, sem levar em consideração os efeitos financeiros e das depreciações.

Portanto, o **Ebitda** revela-se como um indicador capaz de demonstrar o verdadeiro desempenho da atividade operacional, por isso está denominado na análise da DRE como Resultado Operacional, cuja evolução a respeito da Recuperanda, segue abaixo:



O Lucro Bruto positivo auferido no mês de julho de 2022 possibilitou a cobertura das despesas operacionais, resultando em um Ebitda (resultado operacional) favorável na ordem de R\$ 2,7 milhões, ou seja, 10,7% sobre o faturamento do mês, sendo um resultado maior quando comparado ao mês anterior, que apresentou um Ebitda positivo de R\$ 749 mil.

7.4.5 RESULTADO OPERACIONAL X RESULTADO LÍQUIDO

A tabela abaixo se refere à evolução do Ebitda em confrontação com o Resultado Líquido do Exercício registrados pelas Recuperandas.

Nesta análise, incorpora-se as depreciações, amortizações e resultados não operacionais consumando-se com o resultado líquido.

CONTAS	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
(=) Resultado Operacional (Ebitda)	-881.557	1.212.776	15.755	3.393.771	749.484	2.732.397
(-) Depreciação e Amortizações	-97.964	-97.964	-97.964	-92.420	-92.420	-92.420
(-) Encargos Financeiros Líquidos	-845.454	-936.704	-1.436.586	-2.203.590	-2.041.740	-3.598.411
(=) Result. do Exerc. Antes do RNO	-1.824.975	178.107	-1.518.794	1.097.761	-1.384.676	-958.434
(+/-) Resultado Não Operacional	0	0	0	0	0	0
(=) Result. do Exerc. Antes das Prov.	-1.824.975	178.107	-1.518.794	1.097.761	-1.384.676	-958.434
(-) Provisões de IRPJ e CSLL	0	-82.440	-1.121	-263.781	-857	-550
(=) Resultado Líquido do Exercício	-1.824.975	95.667	-1.519.915	833.980	-1.385.534	-958.984

Documento assinado digitalmente, conforme MP nº 2.200-2/2001, Lei nº 11.419/2006, resolução do Projudi, do TJPR/OE
Validação deste em https://projudi.tjpr.jus.br/projudi/ - Identificador: PJYCX 5LMTR UCM9T E2Q8Y

A depreciação ou desvalorização é o custo ou despesa que indica a redução de valor de um bem tangível em decorrência de uso, natureza ou obsolescência, o mesmo conceito serve para os intangíveis, onde denomina-se amortização. Em julho de 2022 esses lançamentos somaram R\$ 92 mil.

Os encargos financeiros são eventos oriundos de juros e taxas recebidas e pagas que no mês resultaram em um saldo negativo de R\$ 3,5 milhões, principalmente relacionados a despesas financeiras com juros. Ressalta-se que esta conta detém alto volume de valores gastos com a antecipação dos créditos, o que tem comprometido o resultado das empresas, tendo representado neste mês 29% sobre a receita líquida do período.

Em seguida, observa-se que foram contabilizadas Provisões de IRPJ e CSLL no valor de R\$ 550. Dessa forma, em julho/2022 o resultado líquido finalizou negativo em R\$ 958 mil, ou seja, -3,8% do faturamento, sendo um resultado desfavorável menor que o do mês anterior, que havia sido um prejuízo de R\$ 1,3 milhão, respectivamente -7,9% do faturamento.

7.5 FLUXO DE CAIXA (MÉTODO DIRETO)

Um dos relatórios mais importantes para a gestão é a Demonstração do Fluxo de caixa (DFC). O seu objetivo é evidenciar alterações no saldo de disponibilidades da empresa em um determinado período.

Fluxo de caixa direto é um método de estruturação da Demonstração de Fluxo de Caixa, na qual são registradas as entradas e saídas de recursos do negócio.

Para melhor compreensão apresenta-se a seguir a demonstração do fluxo de caixa da empresa Recuperanda, no último semestre.



DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	fev/22	mar/22	abr/22	mai/22	jun/22	jul/22
Atividades operacionais						
Movimentação de clientes a receber	8.565.522	13.704.972	11.024.731	14.889.793	15.581.109	16.111.522
Movimentação de outros créditos a receber	-82.014	102.440	-280.271	-229.058	-128.521	-200.729
Movimentação de ativo realizável a longo prazo	0	0	0	0	0	0
(-) Movimentação de fornecedores	-4.458.515	-9.801.404	-5.020.669	-8.179.492	-10.327.435	-8.886.189
(-) Movimentação de tributos	-3.180.215	-4.293.050	-3.191.609	-3.753.201	-3.177.083	-3.527.597
(-) Movimentação de despesas	-1.727.461	-1.620.304	-2.565.908	-3.010.537	-2.896.601	-4.151.213
(-) Movimentação de outras obrigações	1.431	726.640	-659.346	-73.987	13.093	-12.909
(-) Movimentação de outras obrigações a longo prazo	129.355	336.179	379.890	405.711	392.418	399.972
Fluxo de caixa das atividades operacionais	-751.897	-844.528	-313.182	49.228	-543.021	-267.142
Atividades de investimentos						
Movimentação de investimentos permanentes	-207.898	-373.118	-243.326	-240.872	-229.633	-239.896
Movimentação de imobilizado e intangíveis	0	-2.749	0	0	-232.800	-4.480
Fluxo de caixa das atividades de investimentos	-207.898	-375.867	-243.326	-240.872	-462.433	-244.376
Atividades de financiamentos						
Movimentação de empréstimos e financiamentos	67.346	23.608	-130.028	-623.846	464.757	-182.025
Movimentação de empréstimos e financiamentos LP	0	0	0	0	0	0
Movimentação de outras atividades de financiamentos	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades de financiamentos	67.346	23.608	-130.028	-623.846	464.757	-182.025
Atividades do PRJ						
Movimentação do PRJ	0	0	0	0	0	0
Fluxo de caixa das atividades do PRJ	0	0	0	0	0	0
Atividades do PL						
Movimentação do PL	878.984	1.192.721	716.505	813.620	597.025	729.191
Fluxo de caixa de ajustes do BP	878.984	1.192.721	716.505	813.620	597.025	729.191
Variação líquida do caixa	-13.464	-4.066	29.969	-1.870	56.328	35.648
Caixa e equivalentes de caixa do início do período	107.632	94.168	90.103	120.071	118.201	174.530
Caixa e equivalentes de caixa do final do período	94.168	90.103	120.071	118.201	174.530	210.177
Variação líquida do caixa	-13.464	-4.066	29.969	-1.870	56.328	35.648

As Recuperandas apresentaram uma variação de caixa positiva em R\$ 35 mil.

As entradas advindas das atividades operacionais foram menores do que as saídas, resultando em um fluxo desfavorável de R\$ 267 mil. Posteriormente, houve uma movimentação regressiva no caixa, derivada de atividade de investimentos realizados em coligadas na ordem de R\$ 239 mil e um dispêndio de R\$ 4 mil destinado a aumento de imobilizado.

Além disso, ocorreu no período uma saída de caixa no valor de R\$ 182 mil referente a pagamento de empréstimos e financiamentos de curto prazo.

Por fim, destaca-se uma entrada de R\$ 729 mil no Patrimônio Líquido relacionada a incentivos fiscais reconhecidos em julho de 2022.

8. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Após analisarmos os relatórios contábeis que demonstram a movimentação operacional e financeira das Recuperandas em julho de 2022, destacaremos abaixo algumas informações extraídas desses documentos que nos ajudam a interpretar a atual situação econômico-financeira da empresa:

Faturamento – No mês de julho/2022, as Recuperandas obtiveram um faturamento de R\$ 25,4 milhões, acumulando no ano corrente uma receita média de R\$ 17,9 milhões, valor 18,76% superior ao faturamento médio registrado no ano 2021, que foi em torno de R\$ 15,1 milhões/média mês. No mês em questão, o faturamento auferido foi insuficiente para cobrir os custos, despesas, depreciação e encargos financeiros, assim, as Recuperandas finalizaram o período com prejuízo.

Lucro Bruto - É o resultado das vendas subtraído as deduções da receita e os custos das mercadorias/produtos, servindo essa sobra para cobrir os demais gastos da operação, e gerar o lucro que se espera. Em julho de 2022, as empresas auferiram um lucro bruto positivo de 18,05%, sendo destinado à cobertura das despesas operacionais, que representaram 7,3% do faturamento do mesmo mês. No acumulado do ano 2022, apesar de representado por sete meses, percebe-se um percentual médio mensal de 15,9%, maior comparativamente ao ano 2021, em que obteve 12,7%.

Resultado Operacional (Ebitda) - É o ganho que a empresa obteve na sua operação, antes de deduzir possíveis encargos financeiros e/ou outros gastos que, apesar de existirem, não estão necessariamente atrelados à operação normal da empresa. No mês de julho de 2022, as Recuperandas registraram um Ebitda favorável de R\$ 2,7 milhões, que representa sobre o faturamento um percentual de 10,7%, apresentando em 2022 um saldo médio mensal positivo de R\$ R\$ 1 milhão, sendo este resultado insuficiente para a cobertura do volume de encargos financeiros, que se apresentam elevados de forma recorrente.

Resultado Líquido do Exercício – É o resultado que a empresa apurou deduzindo das suas receitas brutas todos os custos operacionais e não operacionais do período analisado. Esse resultado é o valor que será incorporado ao Patrimônio Líquido da empresa. Em julho de 2022, as empresas auferiram um resultado desfavorável de R\$ 958 mil, equivalente a -3,8% do faturamento do mês. Desta forma, acumulam no corrente ano um saldo desfavorável de R\$ 5,7 milhões.

Capital Circulante Líquido - O capital circulante líquido é a diferença entre o Ativo Circulante e o Passivo Circulante da empresa. De acordo com as informações obtidas no Balancete do mês, para uma dívida a curto prazo de R\$ 116 milhões, as Recuperandas possuem no ativo circulante o valor de R\$ 55,5 milhões, que se transformados em recursos disponíveis, seria suficiente para pagar apenas 48% das dívidas de curto prazo, demonstrando os motivos pelos quais as Recuperandas antecipam grande parte dos valores a receber.

Endividamento Geral - Observa-se que o endividamento geral das Recuperandas está na ordem de 191% em relação ao seu Ativo total. Isto significa que as Recuperandas possuem dívidas correspondentes a quase 2 vezes o valor dos seus bens e direitos. Assim, no caso de uma liquidação, as empresas não conseguirão com os recursos do ativo pagar todos os seus credores.

